

Definição do "Patient Core Record" em um Hospital Universitário: a visão do usuário

Mariza Klück Stumpf (1,2,3), José Ricardo Guimarães (2), Ilda Pereira Silveira (2),
Débora Feijó Vieira (2) e Henrique M. R. de Freitas (3)

(1) Núcleo de Informática em Saúde / FAMED / UFRGS

(2) Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

(3) GESID / PPGA / UFRGS

Rua Ramiro Barcelos, 2600 CEP 90035-003 Porto Alegre RS

E-mail: Mariza@vortex.ufrgs.br

Resumo - O trabalho relata os resultados preliminares de um projeto de pesquisa que está em desenvolvimento junto ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), hospital-escola da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como dissertação de mestrado da área de Sistemas de Informações e de Apoio à Decisão do Programa de Pós-Graduação em Administração da UFRGS. O projeto tem por objetivo definir o conteúdo essencial ("Core Record") do Prontuário de Pacientes (PP), com a ativa e fundamental participação de todos os diferentes grupos de usuários envolvidos (médicos, enfermeiros, administradores, professores, pesquisadores e assessoria jurídica). Esta definição e a participação dos usuários são fundamentais para que o processo de informatização do PP seja concebido e implantado com sucesso.

Abstract - This paper describes a research project that it is being developed inside Hospital de Clinicas de Porto Alegre, the UFRGS university hospital, as a master degree dissertation on Information Systems. The main goal is to define the information requirements of the Patient Record, through the users active participation. The definition of the Patient Core Record by the different kind of users (physicians, nurses, researchers, teachers and managers) will allow the Hospital to move from the paper-based record to a successful Computer-based one.

Introdução

O Prontuário de Pacientes é o documento básico dentro de um Hospital, permeando toda a sua atividade assistencial, de pesquisa, ensino e administrativa. É o elemento de comunicação entre os vários setores do hospital e depositário de um conjunto muito grande e rico de informações, capazes de gerar conhecimento. Portanto, a informação contida nos prontuários deve ser de alto nível qualitativo o que, segundo Alter¹, significa atender às seguintes características: (1) acurácia e precisão; (2) idade, oportunidade e horizonte de tempo; (3) ser completa e ter adequado nível de sumarização; (4) acessibilidade; (5) fonte e (6) valor e relevância.

De acordo com Shortliffe², os propósitos do Prontuário Informatizado são a assistência ao paciente; as necessidades legais e financeiras e o apoio à pesquisa. As vantagens de sua adoção são a acessibilidade à informação, rapidez de recuperação, possibilidade de acesso remoto, o acesso simultâneo, a legibilidade e organização das informações, a garantia de que as mesmas estão completas e com qualidade, a entrada de dados facilitada e a possibilidade de decisões automatizadas.

A evolução na direção do Prontuário Informatizado é tanto desejável quanto inevitável. Até o momento, no entanto, os médicos têm sido lentos na adoção do computador como uma

ferramenta clínica, apesar do uso crescente dessa em atividades administrativas³. Apesar da inevitabilidade e da vontade, uma grande parcela de incerteza ronda o status legal do PI. A História nos ensina que as mudanças nos paradigmas legais ocorrem, geralmente, por pressão de situações já criadas e adotadas como consenso pela Sociedade.

A Tecnologia da Informação oferece os fundamentos teóricos e os instrumentos necessários para o desenvolvimento de um Sistema de Informações adequado às reais necessidades de um ambiente hospitalar como o do HCPA. Cabe às pessoas envolvidas neste processo, um comprometimento real com estes princípios norteadores. É importante definir o que é informação necessária, estabelecer o processo de informatização, envolver os usuários em todas as etapas do processo e garantir o pleno atendimento da missão institucional da organização, nos seus objetivos de prestar assistência médica de alta qualidade, aliada à pesquisa e ao ensino médicos.

Metodologia

Esta pesquisa caracteriza-se por ser um estudo exploratório e está sendo conduzida através dos métodos qualitativos de Estudo de Caso, "Focus Group"⁴ e de uma enquete de opinião, envolvendo os diferentes grupos de atores envolvidos no processo de armazenamento e

recuperação de informações do prontuário de pacientes.

Na primeira fase do projeto, foi feito um levantamento da situação atual dos prontuários de pacientes do HCPA através de um estudo de caso e verificada a posição de alguns dos hospitais brasileiros de grande porte sobre o tema, através de um questionário. Ainda nesta etapa, concluiu-se o levantamento bibliográfico que estabeleceu a estado da arte dos prontuários de pacientes no mundo.

Na segunda etapa, através da utilização da técnica de "Focus Group", procurou-se definir modificações que pudessem ser introduzidas na organização e no conteúdo dos prontuários de pacientes do HCPA, visando diminuir o seu volume e melhorar a qualidade da informação armazenada. Visto que os prontuários devem atender a diferentes cenários e atores, identificados dentro de 4 grandes categorias de usuários (das áreas de assistência, pesquisa, ensino e administração), foram estabelecidos 6 grupos iniciais de discussão (assistência médica, assistência de enfermagem, ensino médico, ensino de enfermagem, pesquisa e administração) compostos por 5 a 8 usuários atuantes e representativos de suas categorias, que reuniram-se para discutir as questões propostas. As discussões foram gravadas e transcritas, resultando num documento de síntese que está orientando a elaboração de uma proposta objetiva de definição do "Core Record".

Na terceira etapa do projeto, em execução, esta proposta está sendo submetida à apreciação de uma amostra representativa do universo de usuários de prontuários do HCPA, através de um questionário a ser aplicado por entrevista.

Resultados preliminares

A análise dos conteúdos das discussões das sessões de "Focus Group" indicaram, como

Referências

- ¹ ALTER, S. Information Systems: A Management Perspective. New York; Addison Wesley, 1992.
- ² SHORTLIFFE, EH e BARNETT, GO. "Medical Data: Their Acquisition, Storage and Use". In: Medical Informatics: Computer Applications in Health Care; Shortliffe, E.H. e Perreault, L.E. Eds. Addison-Wesley Publishing Company, USA, 1990:37-69.
- ³ DETMER, DE e STEEN, EB. "Countdown to 2001: The Computer-based Patient Record after the Institute of Medicine Report". In: Yearbook of Medical Informatics. van Bommel e McCray eds. IMIA / Schattauer, 1995:55-60.

consenso dentro dos grupos, as seguintes opiniões: (1) é possível e desejável reduzir a quantidade de documentos e de informações armazenadas atualmente nos PP; (2) a necessidade de informatização do PP é inegável e urgente; (3) a legislação vigente é inadequada e obsoleta; (4) é possível substituir ou eliminar imediatamente alguns documentos em uso, possibilitando a redução do volume de papel armazenado em torno de 50%; (5) a adoção imediata da assinatura eletrônica é fundamental para a implantação destas modificações; (6) é possível e desejável a divisão do PP atual em 2 partes (um prontuário operante, contendo todas as informações necessárias para a assistência, ensino, pesquisa e administração -"Core Record"- e um prontuário inativo, guardando documentos não relevantes mas exigidos pela legislação); (7) existem divergências importantes em relação à relevância e à necessidade de alguns tipos de informações, atualmente em uso, entre os diferentes grupos de usuários.

Discussão/Conclusões

As conclusões dos grupos de discussão ("Focus Group") permitiram definir os requisitos de informações do "Core Record", atendendo às necessidades dos diferentes grupos de usuários. O protótipo do prontuário proposto está sendo submetido à apreciação de uma amostra significativa de todas as categorias de usuários através da aplicação de 400 questionários. A validação deste protótipo nos dará a definição do conteúdo das informações do futuro Prontuário Informatizado do HCPA.

A participação ativa das diferentes categorias de usuários envolvidos com o uso dos PP, tem sido fundamental para garantir o acerto das modificações que estão sendo propostas.

⁴ MORGAN, DL. Focus Group as Qualitative Research. Sage University Paper Series on Qualitative Research Methods, Vol. 16. EUA, 1988. 85 pag.